



CONSULTA PÚBLICA -  
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU

**Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB)**

Esta consulta pública teve como objetivo ouvir a sociedade civil e assim contribuir para a elaboração do Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR) - Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) em 2024, instituída pela Lei nº 14.399, de 08 de julho de 2022.

**2024**

**Nova Iguaçu, Rio de Janeiro**



**PREFEITURA  
NOVA IGUAÇU**



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



Em resposta à necessidade de fortalecer e democratizar o acesso à cultura no município de Nova Iguaçu, foi realizada uma consulta pública sobre o Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR) no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). Inicialmente aberta entre os dias 1º e 17 de março de 2024, a consulta foi posteriormente reaberta no período de 10 e 19 de abril de 2024, a pedido da sociedade civil, através do Conselho Municipal de Cultura, permitindo uma participação mais ampla da comunidade.

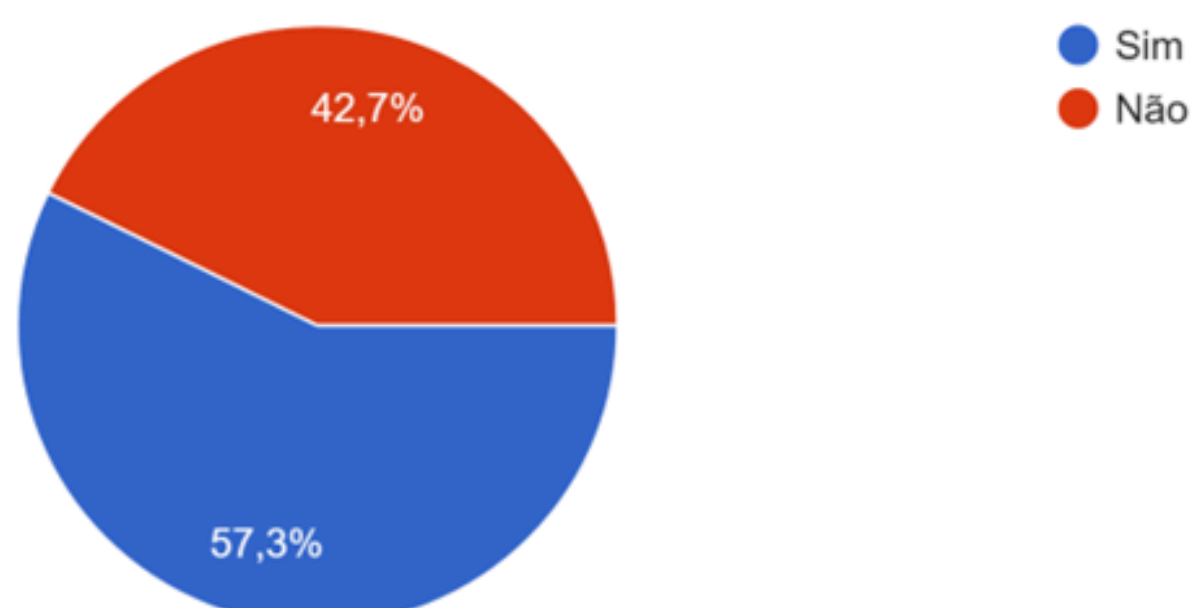
Durante o período de consulta, recebemos 103 respostas, refletindo a diversidade de necessidades e aspirações dos agentes culturais e moradores de Nova Iguaçu. As contribuições abrangem uma ampla gama de temas, desde a transparência e equidade no processo de seleção de projetos até a promoção da diversidade cultural e o apoio logístico e financeiro para artistas locais. Essas respostas evidenciam a importância de um planejamento cultural participativo, capaz de atender às demandas específicas da comunidade e promover o desenvolvimento cultural de maneira sustentável e inclusiva.

Este documento em suas próximas páginas apresentará uma síntese com os dados e sugestões recebidas, destacando as principais áreas de interesse e as propostas mais recorrentes. A partir dessas contribuições, o PAAR buscará incorporar as demandas da sociedade civil, fortalecendo as ações culturais e assegurando que os recursos da PNAB sejam aplicados de forma eficaz, transparente e alinhada com as necessidades locais.

No total de 103 respostas, 59 agentes culturais (57,3%) responderam que possuem CNPJ, enquanto 44 (42,7%) responderam não possuir nenhuma modalidade de CNPJ. Sendo assim concluímos que a maioria dos respondentes possuem CNPJ.

#### VOCÊ POSSUI CNPJ?

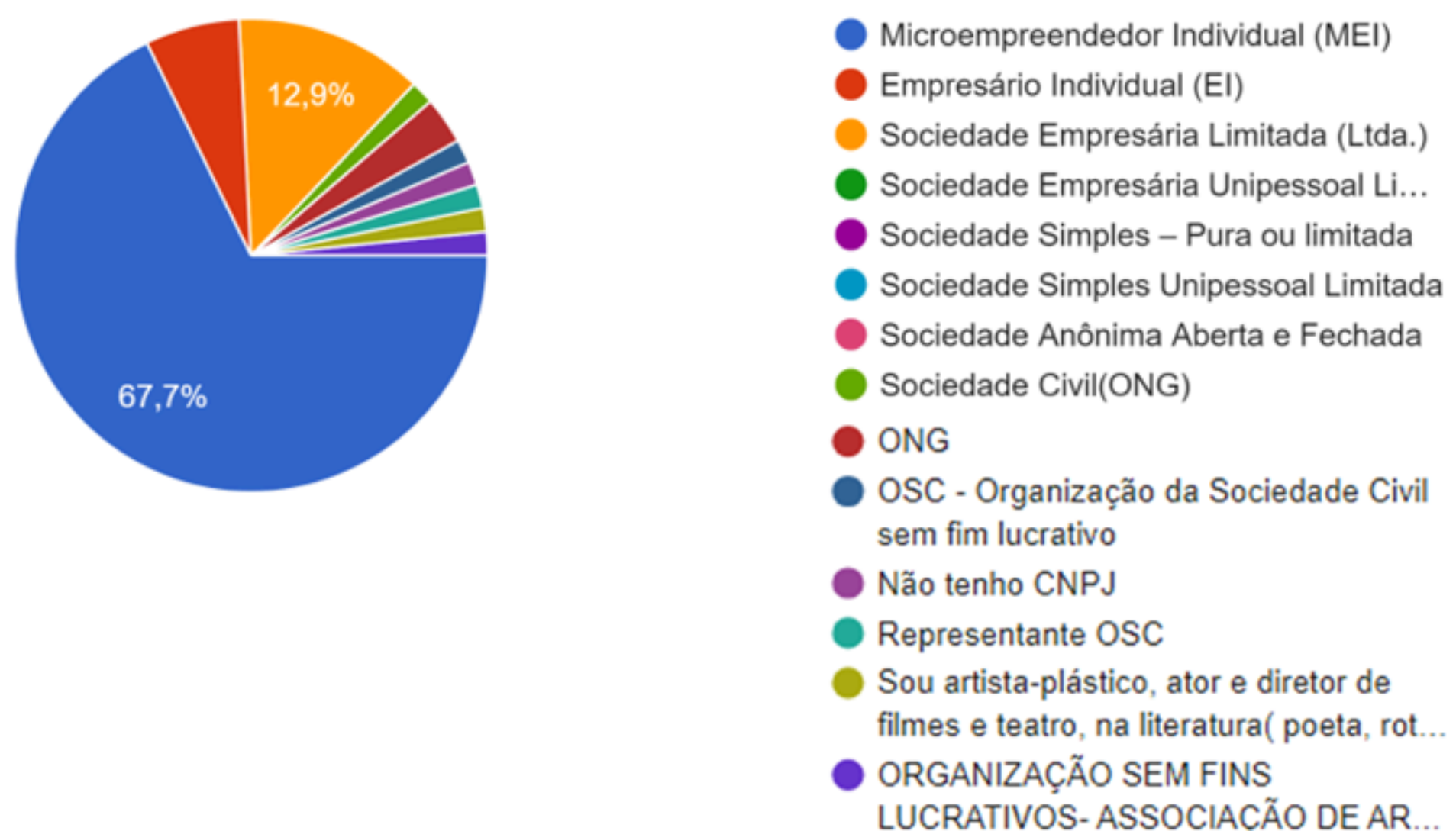
103 respostas



Ao questionarmos qual o tipo de CNPJ, 62 agentes culturais responderam ao total, onde constatou-se que 42 pessoas, equivalente a 67,7%, se caracteriza como Microempreendedor Individual (MEI), 4 respondentes (6,5%) se caracterizam como Empresário Individual (EI), 8 respondentes (12,9%) como Sociedade Empresária Limitada (Ltda.), 1 respondente (1,6%) como Sociedade Civil - ONG, 5 respondentes se enquadram nessa categoria, sendo equivalente a 8% e 2 respostas não se corresponde a pergunta feita, sendo 3,2%. As demais opções como, Sociedade Empresária Unipessoal Limitada (SLU), Sociedade Simples - Pura ou limitada, Sociedade Simples Unipessoal Limitada, Sociedade Anônima Aberta e Fechada, não foi uma opção pelos respondentes.

### SE SIM, QUAL TIPO?

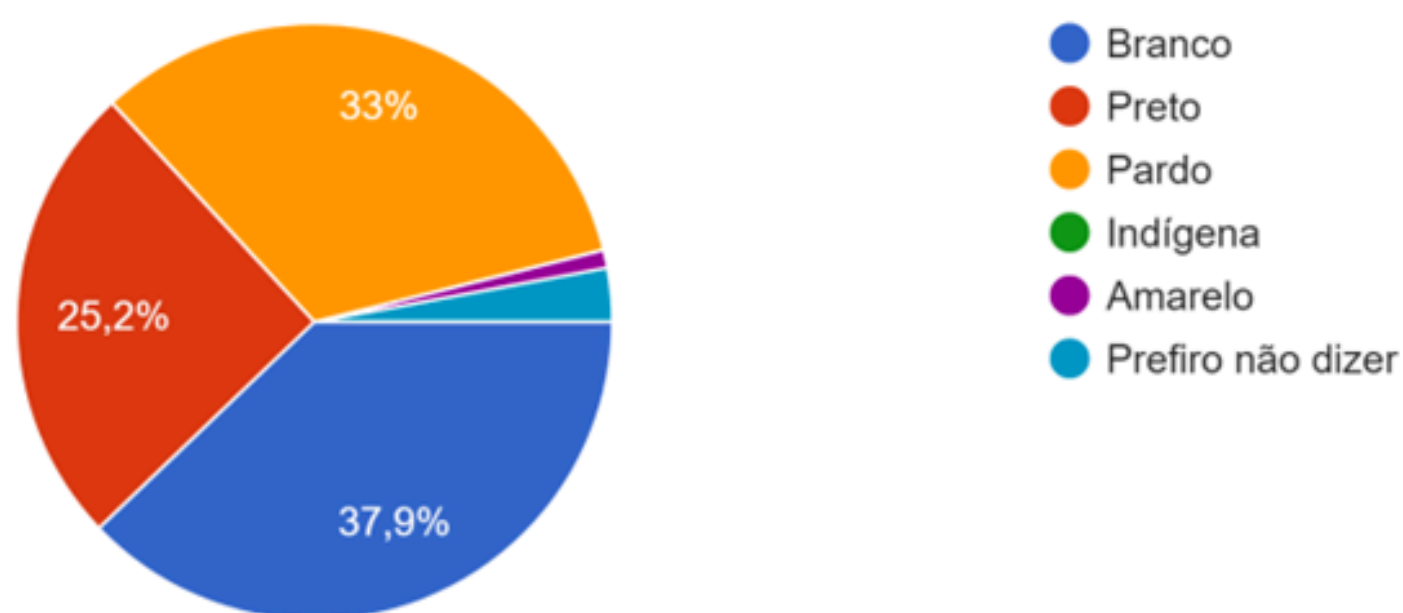
62 respostas



Em relação à identificação étnico-racial, foram alcançadas 103 respostas, onde 39 agentes culturais se declararam como brancos, equivalente à 37,9%, 34 (33%) como pardos, 26 (25,2%) como pretos, 3 (2,9%) preferiram não dizer e 1 (1%) como amarela. Não houve autodeclaração quanto às pessoas indígenas. Foi possível constatar que a maioria dos respondentes se declararam como pessoas brancas, e em seguida, pessoas pardas.

## IDENTIFICAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

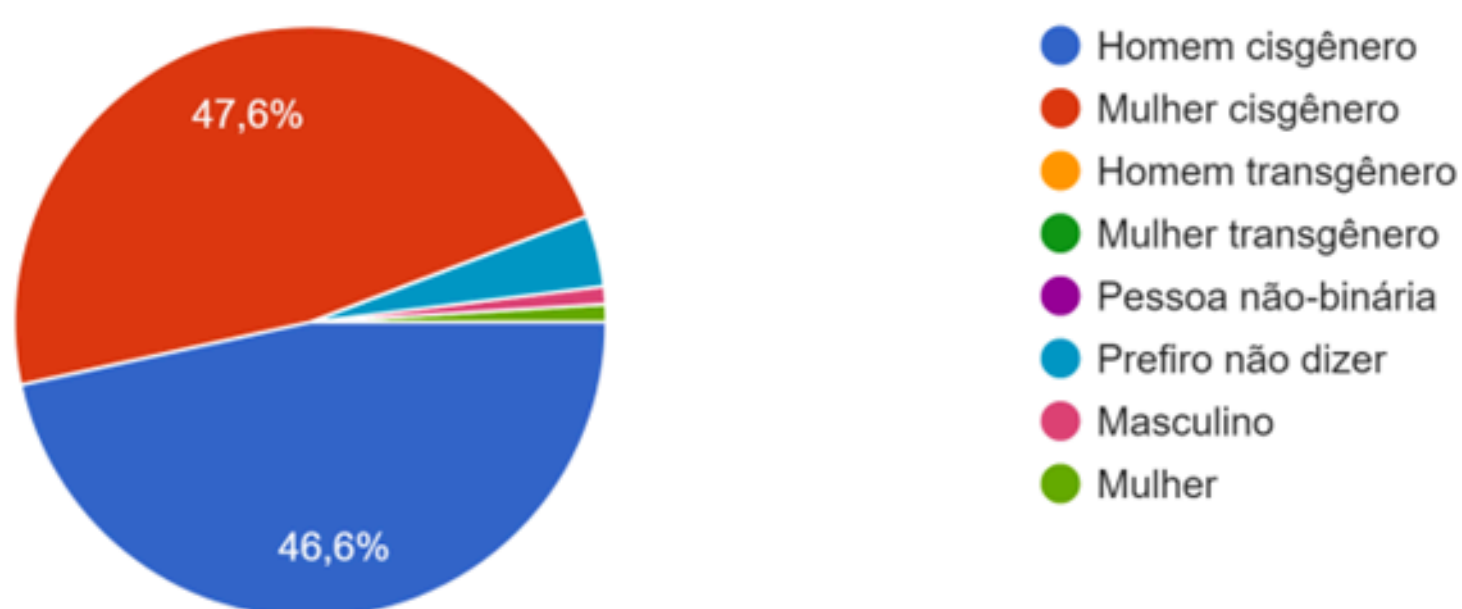
103 respostas



Quanto à identificação de gênero, 49 (47,6%) respondentes se declaram como mulher cisgênero, 48 (46,6%) como homens cisgênero, 4 (3,9%) preferiram não dizer. Duas respostas ao assinalar a opção “Outro”, responderam 1 para “masculino” e 1 para “mulher”, representando 1% para cada, respectivamente. Não houveram respostas quanto à homem e mulher transgênero e pessoa não-binária.

## IDENTIFICAÇÃO DE GÊNERO

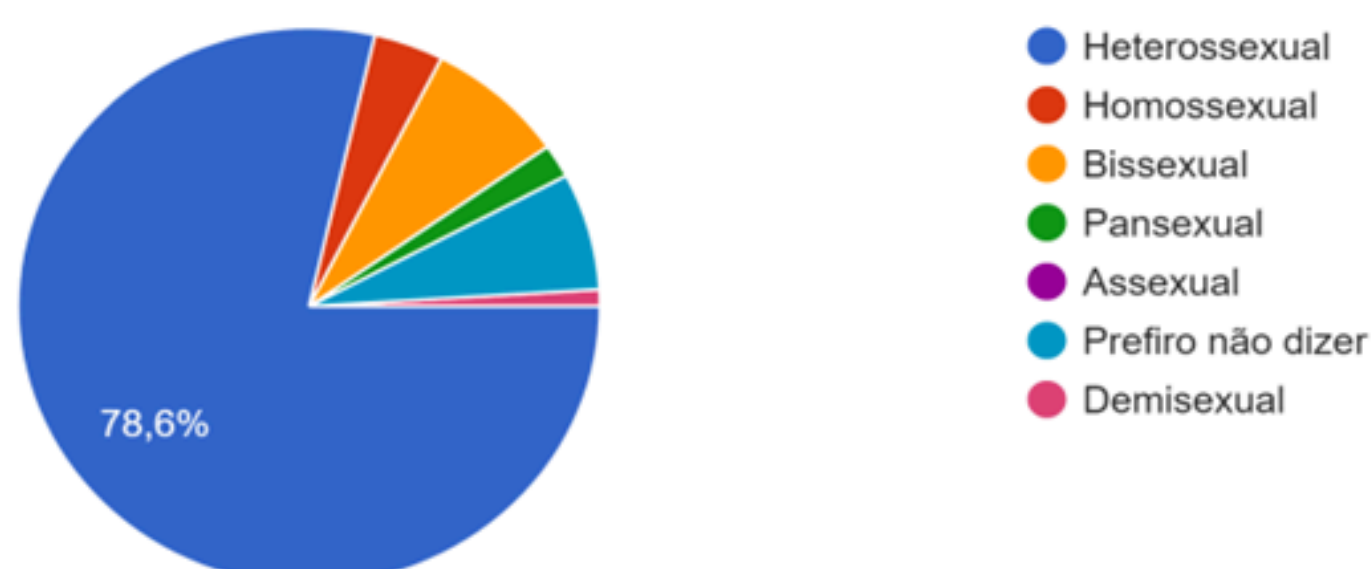
103 respostas



No que diz respeito à orientação sexual, obtivemos 103 respondentes, dos quais 81 agentes culturais se declaram heterossexuais, cerca de 78,6% do total, 4 pessoas (3,9%) se declaram homossexuais, 8 pessoas (7,8%) como bissexuais, 2 pessoas (1,9%) como pansexuais, 1 pessoa (1%) como demisexual e 7 pessoas (6,8%) preferiram não dizer.

## QUAL A SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL?

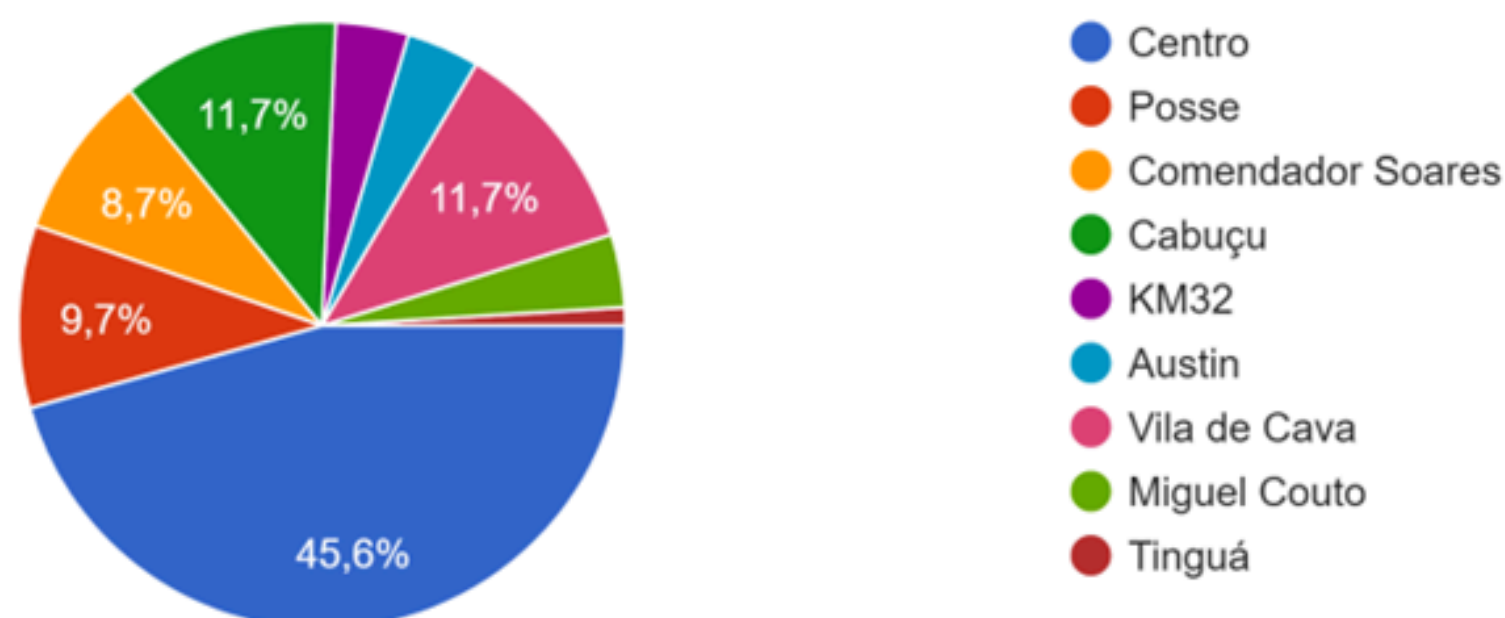
103 respostas



Em relação ao território, os proponentes declararam pertencer a URG Centro sendo 47 pessoas (45,6%), Cabuçu 12 pessoas (11,7%), Vila de Cava 12 pessoas (11,7%), Posse 10 pessoas (9,7%), Comendador Soares 9 pessoas (8,7%), Austin 4 pessoas (3,9%), KM 32 4 pessoas (3,9%), Miguel Couto 4 pessoas (3,9%) e Tinguá 1 pessoa (1%).

#### URG DE RESIDÊNCIA

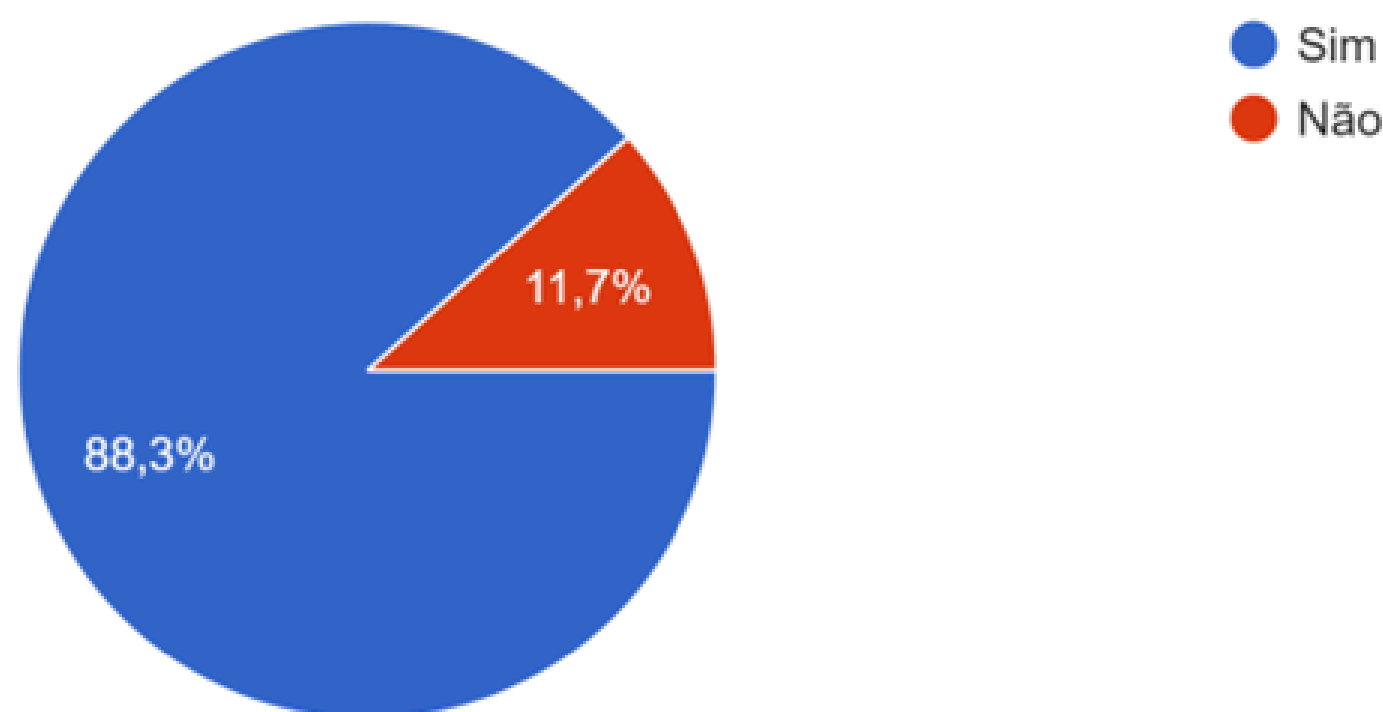
103 respostas



Ao serem questionados se já possuíam inscrição no Cadastro Municipal de Cultura 91 pessoas (88,3%), alegaram já serem inscritos no Cadastro Municipal, enquanto 12 pessoas (11,7%) informaram não serem inscritas.

#### POSSUI CADASTRO MUNICIPAL DE CULTURA?

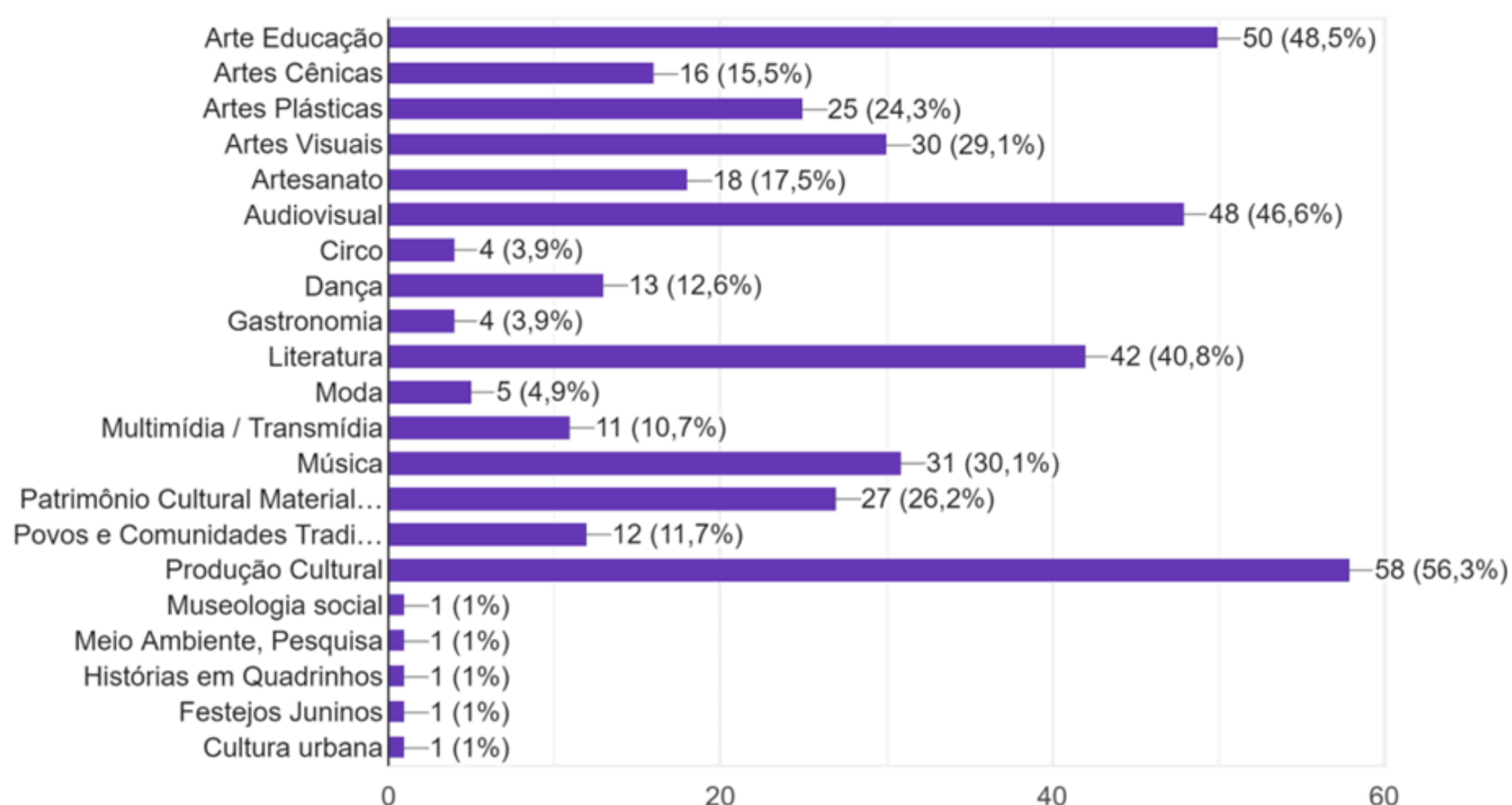
103 respostas



Na pergunta que condiz a área de atuação era possível assinalar mais de uma opção de resposta, sendo assim obtivemos o seguinte resultado, sendo, Arte Educação 50 pessoas (48,5%), Artes Cênicas 16 pessoas (15,5%), Artes Plásticas 25 pessoas (24,3%), Artes Visuais 30 pessoas (29,1%), Artesanato 18 pessoas (17,5%), Audiovisual 48 pessoas (46,6%), Circo 4 pessoas (3,9%), Dança 13 pessoas (12,6%), Gastronomia 4 pessoas (3,9%), Literatura 42 pessoas (40,8%), Moda 5 pessoas (4,9%), Multimídia / Transmídia 11 pessoas (10,7%), Música 31 pessoas (30,1%), Patrimônio Cultural Material e Imaterial 27 pessoas (26,2%), Povos e Comunidades Tradicionais 12 pessoas (11,7%), Produção Cultural 58 pessoas (56,3%), Museologia Social 1 pessoa (1%), Meio Ambiente Pesquisa 1 pessoa (1%), Histórias em Quadrinhos 1 pessoa (1%), Festejos Juninos 1 pessoa (1%) e Cultura Urbana 1 pessoa (1%).

## ÁREA DE ATUAÇÃO (Assinale todas as áreas nas quais atua)

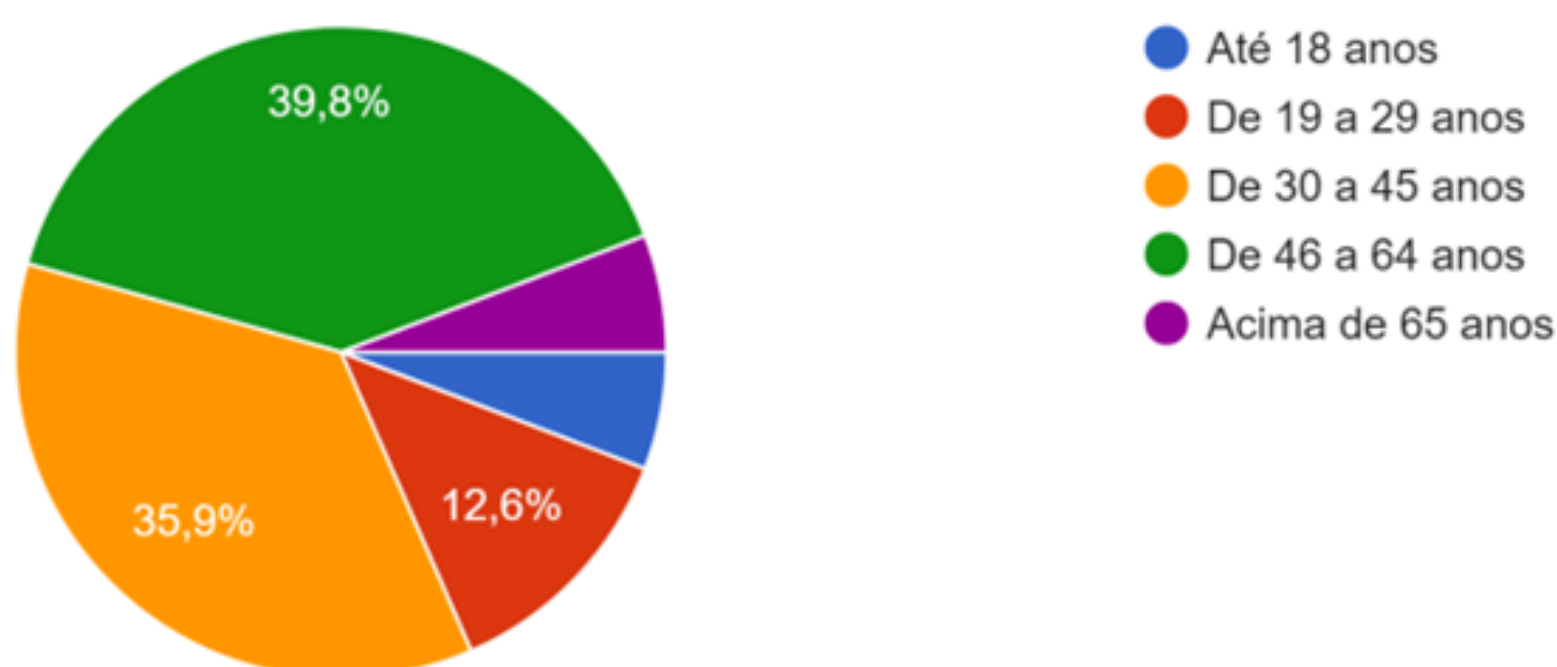
103 respostas



Quanto à faixa etária, obtivemos, até 18 anos 6 pessoas (5,8%), de 19 a 29 anos 13 pessoas (12,6%), de 30 a 45 anos 41 pessoas (39,8%), de 46 a 64 anos 41 pessoas (39,8%) e acima de 65 anos 6 pessoas (5,8%).

## FAIXA ETÁRIA

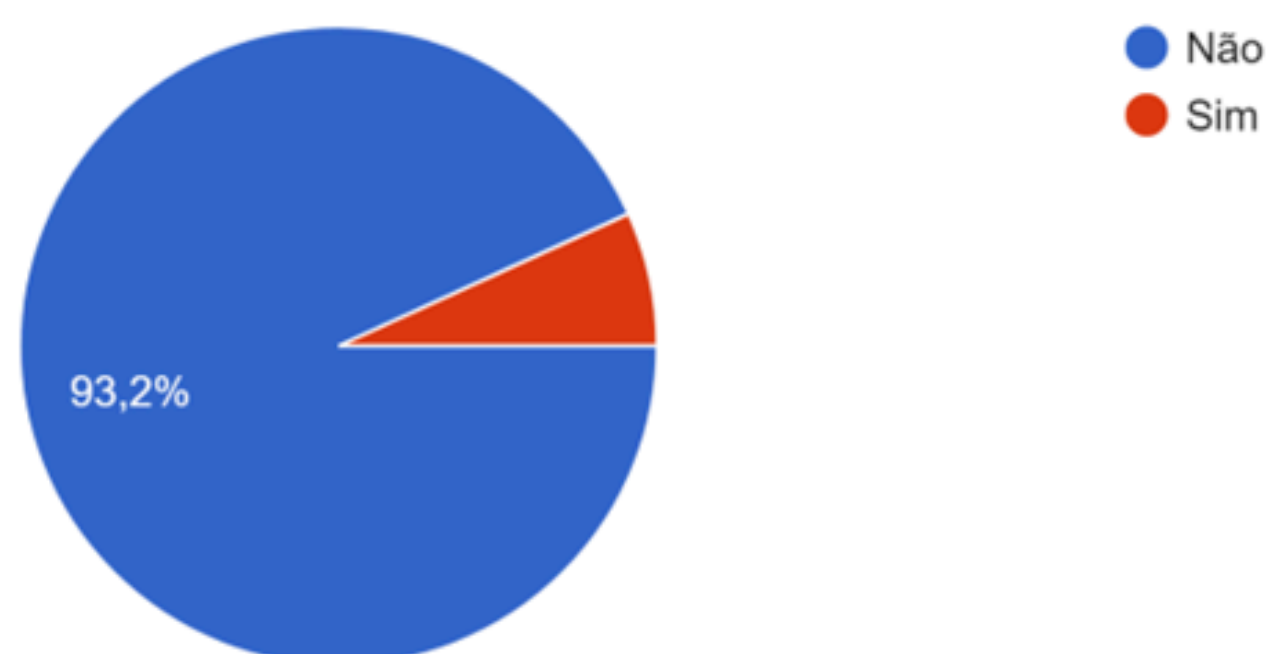
103 respostas



Ao questionarmos se os proponentes que estavam respondendo a pesquisa possuíam algum tipo de deficiência, foi respondido que 96 pessoas (93,2%) não possuem e 7 pessoas possuem (6,8%). Dessas 7 pessoas que responderam que possuem, obtivemos apenas 2 respostas detalhando e informando o tipo de deficiência, sendo ela, Paralisia de Bel, a outra resposta não contemplava por ser desconexa a pergunta.

## VOCÊ POSSUI ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA?

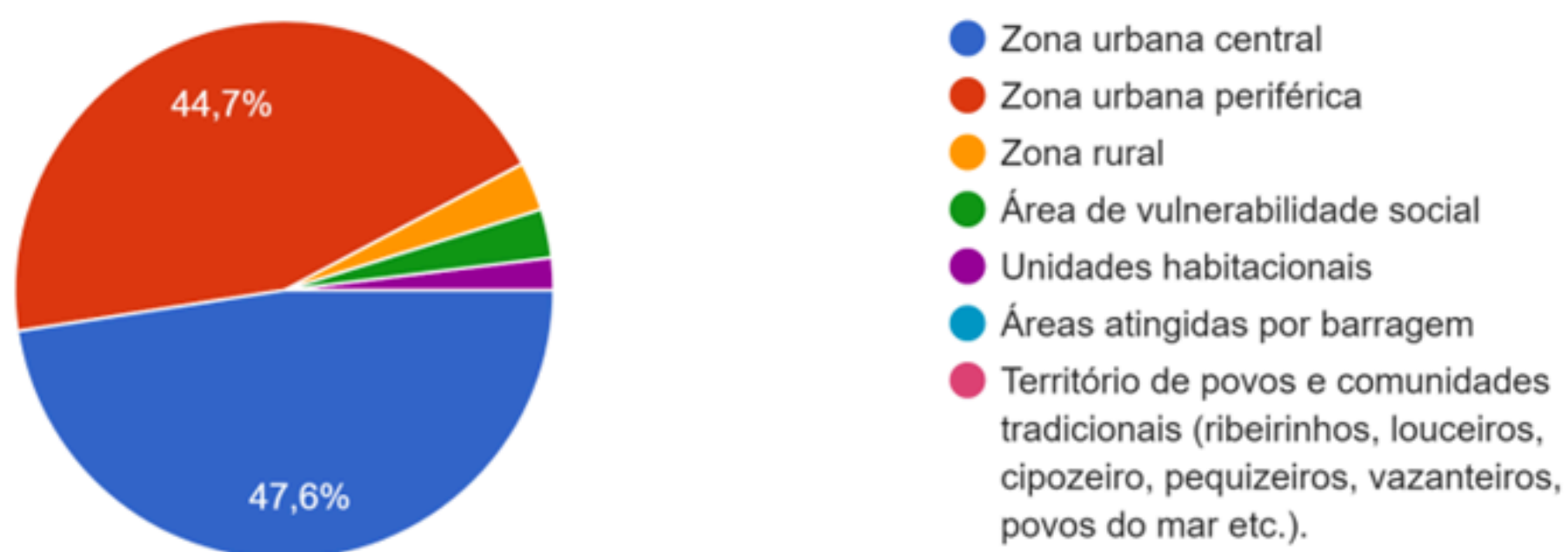
103 respostas



Os tipos de residência dos proponentes se encontram nas seguintes zonas e corresponde ao seguinte quantitativo, são elas, Zona urbana central 49 pessoas (47,6%) Zona urbana periférica 46 pessoas (44,7%), Zona rural 3 pessoas (2,9%) Área de vulnerabilidade social 3 pessoas (3,9%), Unidades habitacionais 2 pessoas (1,9%), Áreas atingidas por barragem 0 (0,0%) Território de povos e comunidades tradicionais (ribeirinhos, louceiros, cipozeiro, pequizeiros, vazanteiros, povos do mar etc.) 0 (0,0%).

#### TIPO DE RESIDÊNCIA

103 respostas

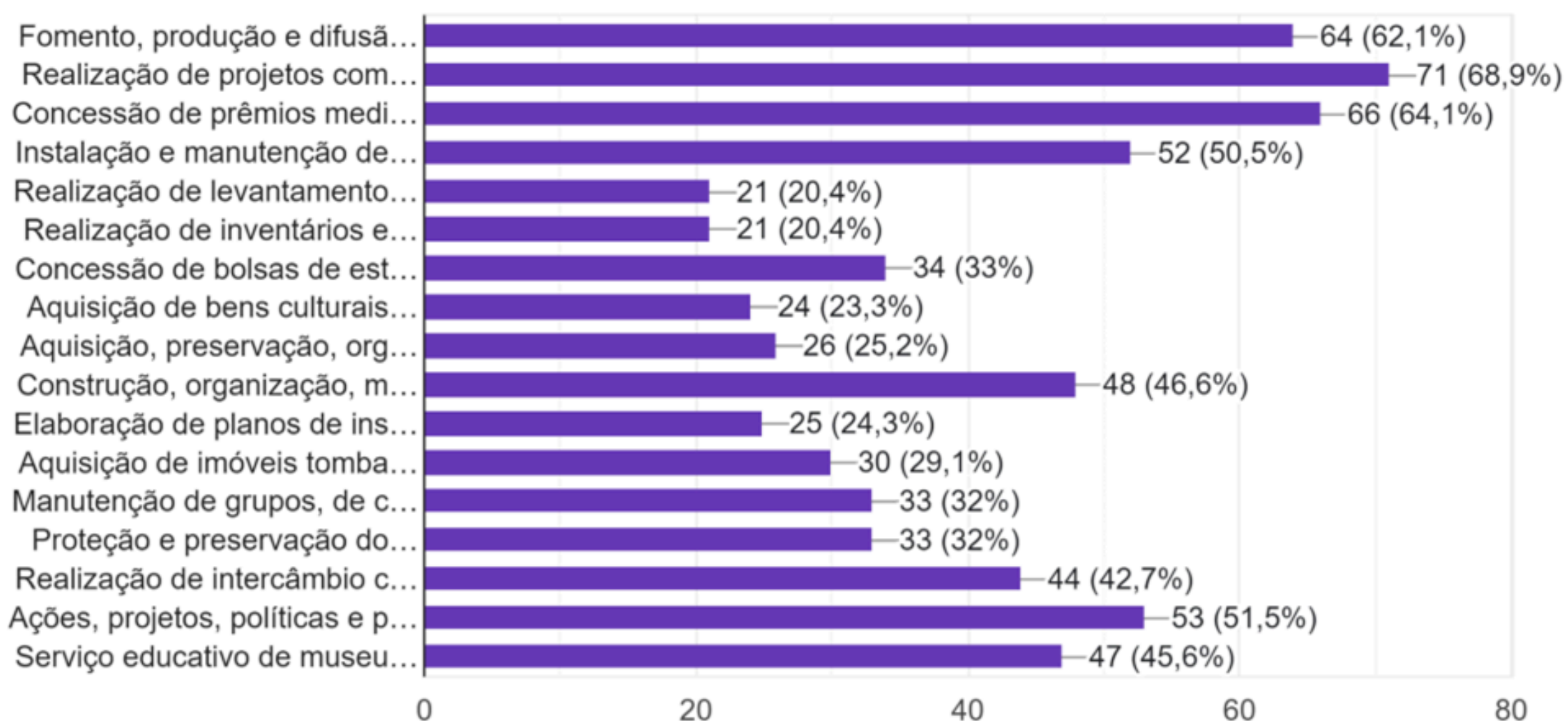


Em relação quais categorias devem ser priorizadas, tem-se o seguinte resultado, Fomento, produção e difusão de obras de caráter artístico e cultural, inclusive a remuneração de direitos autorais 64 pessoas (62,1%); Realização de projetos como exposições, festivais e festas populares, inclusive a cobertura de despesas com transporte e seguro de objetos de valor cultural 71 pessoas (68,9%); Concessão de prêmios mediante seleções públicas 66 pessoas (64,1%); Instalação e manutenção de cursos para formar, especializar e profissionalizar agentes culturais 52 pessoas (50,5%); Realização de levantamentos, de estudos, de pesquisas e de curadorias nas diversas áreas da cultura 21 pessoas (20,4%); Realização de inventários e concessão de incentivos para as manifestações culturais brasileiras que estejam em risco de extinção, 21 pessoas (20,4%); Concessão de bolsas de estudo, de pesquisa, de criação, de trabalho e de residência artística, 34 pessoas (33%); Aquisição de bens culturais e obras de arte para distribuição pública e outras formas de expressão artística e de ingressos para eventos artísticos, 24 pessoas (23,3%); Aquisição, preservação, organização, digitalização e outras formas de promoção e de difusão do patrimônio cultural, inclusive acervos, arquivos, coleções e ações de educação patrimonial,

26 pessoas (25,2%); Construção, organização, manutenção e ampliação de museus, de bibliotecas, de centros culturais, de teatros, além de outros equipamentos culturais e obras artísticas em espaço público, além de outros equipamentos culturais e obras artísticas em espaço público, 48 pessoas (46,6%); Elaboração de planos de instituições e grupos culturais, inclusive a digitalização de acervos, bem como a produção de conteúdos digitais, de jogos eletrônicos e de videoarte, e o fomento à cultura digital; Aquisição de imóveis tombados com a estrita finalidade de instalação de equipamentos culturais de acesso público, 25 pessoas (24,3%); Manutenção de grupos, de companhias, de orquestras e de corpos artísticos estáveis, inclusive processos de produção e pesquisa continuada de linguagens artísticas, 33 pessoas (32%); Proteção e preservação do patrimônio cultural imaterial, inclusive os bens registrados e salvaguardados e as demais expressões e modos de vida de povos e comunidades tradicionais, 33 pessoas (32%); Realização de intercâmbio cultural, nacional ou internacional, 44 pessoas (42,7%); Ações, projetos, políticas e programas públicos de cultura previstos no plano anual de cultura do Município, 53 pessoas (51,5%); Serviço educativo de museus, de centros culturais, de teatros, de cinemas e de bibliotecas, inclusive formação de público na educação básica, 47 pessoas (45,6%).

Quais das categorias de FOMENTO CULTURAL sinalizadas abaixo devem ser priorizadas?

103 respostas



No final do questionário da Consulta Pública, foi solicitada a sugestão de propostas para serem conduzidas no Município de Nova Iguaçu. A partir das respostas obtidas, identificamos algumas demandas e ideias para o desenvolvimento cultural da cidade:



## 1. Cultura e Entretenimento:

- Promover eventos culturais e de entretenimento para o público, ampliando o acesso à arte e à cultura.

## 2. Divulgação e Acesso:

- Assegurar que todas as informações sobre a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) sejam amplamente divulgadas para os artistas locais, incluindo critérios de elegibilidade, prazos de inscrição e processos de seleção.

## 3. Transparência e Equidade:

- Garantir a transparência no processo de seleção de projetos culturais, evitando favoritismos e considerando todas as formas de arte de forma justa.

## 4. Apoio à Diversidade Cultural:

- Incentivar a participação de artistas e grupos culturais de diferentes origens, promovendo a diversidade e inclusão na comunidade artística local.

## 5. Capacitação e Formação:

- Oferecer oportunidades de capacitação e formação para artistas locais, auxiliando no desenvolvimento de habilidades, gestão de projetos e networking.

## 6. Fomento à Produção Cultural:

- Apoiar a produção cultural local através de subsídios, bolsas e incentivos financeiros para projetos inovadores e de qualidade.

## 7. Parcerias e Colaborações:

- Estabelecer parcerias com instituições culturais, educacionais e comunitárias para maximizar o impacto da PNAB e promover o intercâmbio de conhecimentos e recursos.

## 8. Avaliação e Monitoramento:

- Implementar mecanismos de avaliação e monitoramento para acompanhar o impacto dos projetos financiados, garantindo a prestação de contas e a eficácia dos investimentos culturais no município.

## 9. Apoio a Artistas Locais:

- Contribuir para o desenvolvimento de artistas antigos e novos, tanto individuais quanto coletivos, simplificando processos burocráticos e oferecendo suporte financeiro e logístico.

## 10. Infraestrutura Cultural:

- Contribuir para o desenvolvimento de artistas antigos e novos, tanto individuais quanto coletivos, simplificando processos burocráticos e oferecendo suporte financeiro e logístico.

## 11. Projetos para Comunidades Específicas:

- Desenvolver projetos culturais para povos ciganos e outros grupos marginalizados, promovendo a diversidade e combatendo estereótipos culturais.

## 12. Iniciativas para a Juventude e Educação

- Criar programas de incentivo específicos para artistas emergentes, investir na criação de centros culturais comunitários e apoiar a cultura urbana através de projetos de revitalização de espaços públicos.

## 13. Fundo de Incentivo à Cultura Local:

- Estabelecer um fundo específico para financiar projetos culturais com impacto social, promovendo a educação, saúde mental e bem-estar comunitário.

## 14. Manutenção e Aquisição de Equipamentos:

- Investir na manutenção e aquisição de equipamentos para espaços culturais locais, facilitando o acesso da comunidade a atividades artísticas de qualidade.

## 15. Descentralização e Inclusão:

- Descentralizar as ações culturais, atingindo artesãos e agentes culturais de todas as regiões do município, e oferecer suporte para projetos que preservem e valorizem o patrimônio cultural imaterial.

## 16. Transporte para Agentes Culturais:

- Criar um cartão de transporte cultural para facilitar o acesso de agentes culturais a eventos, reuniões e patrocinadores.

## 17. Fomento à Literatura e Publicações:

- Incluir a literatura em todas as categorias culturais, promovendo a produção e distribuição de livros, e apoiando a participação de autores locais em feiras e eventos literários.

À luz dos resultados obtidos nesta pesquisa, fica evidente a importância vital dos fazedores culturais de Nova Iguaçu como agentes fundamentais na construção das políticas públicas promovidas pela Secretaria no território municipal. Suas contribuições abrangem desde manifestações artísticas tradicionais até inovações contemporâneas, refletindo a diversidade e riqueza cultural deste município.

Diante disso, é imperativo que as políticas públicas da Secretaria Municipal de Cultura de Nova Iguaçu sejam embasadas em uma compreensão profunda das necessidades, desafios e potenciais desses fazedores culturais. É necessário um compromisso firme para apoiar e fortalecer suas iniciativas, garantindo assim o desenvolvimento sustentável e inclusivo da cultura local. Somente por meio de uma abordagem colaborativa e inclusiva será possível alcançar resultados significativos e promover um ambiente cultural vibrante e enriquecedor para todos os cidadãos de Nova Iguaçu

